

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015

----Ao décimo primeiro dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela reuniu, em Sessão Ordinária, nas instalações da Rua dos Poveiros, nº 37, em Monserrate, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da Mesa da Assembleia) e secretariada por Tiago Fernandes Oliveira (1º Secretário) e por Isabel Maria Oliveira Cardoso (2º Secretário).-----

----O Executivo da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro) e pelos Vogais Carlos Manuel Alves Tavares, Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida Figueiredo, Maria da Conceição Barbosa Azevedo e Rui Manuel Pimenta Salgueiro.-----

----Conforme Folha de Presenças (documento 11), compareceram os restantes membros da Assembleia Alberto Antunes de Abreu, Fernando Domingos Afonso de Miranda, Francisco José Pereira Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, João António Sousa Correia, José Emílio Antunes Viana, José Manuel de Castro Filgueiras, Manuel Américo Matos Carvalhido, Miriam João Soares Veloso, Sara Cristina Meira Brota, Sara Marques da Silva Gorito, Tomás da Conceição Lima Ribeiro e Vítor Manuel Antunes da Silva.-----

----Verificou-se a ausência, justificada, de José Maria Amieira Flores (documento 12 – substituição por Maria Cândida Pacheco Serrão) .-----

----Não foi possível realizar o registo áudio da sessão.-----

O Presidente da Assembleia Rui Viana informou do atraso justificado de Raquel Sousa Amorim e agradeceu a presença da jornalista da Rádio Geice. Seguidamente procedeu à leitura da **ORDEM DE TRABALHOS** (documento 1), a saber:-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | Aprovação da acta da reunião nº 10 - Assembleia de Freguesia de 18/09/2015 2 |

Informação do Presidente

3 | Apreciação e votação, relativa ao Regulamento Tabelas e Taxas para o ano 2016

4 | Apreciação e votação, relativa às Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para o ano 2016

5 | Apreciação e votação, relativa à alteração do Artº. 23, do Regulamento do Cemitério da Meadela

6 | Informação de alteração de Toponímia

7 | Alienação de Património

8 | Outros assuntos de interesse para a Freguesia

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

---De imediato foi colocada a votação; **Aprovada** por unanimidade.-----

---O Presidente Rui Viana deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

---José Emílio Viana solicitou ao Presidente do Executivo esclarecimento relativamente às obras a executar na Avenida de Camões, se serão apenas nos passeios ou se incluirão o piso.-----

---Francisco Carvalhido abordou passadeira junto ao Cemitério da Meadela, melhorias na sinalização ao fundo da Avenida dos Combatentes e Praça da Liberdade, a necessidade de melhorar as acessibilidades com rampas em vários locais e propôs uma avaliação de passadeiras, algumas alegadamente de localização duvidosa.-----

---Hugo Meira referiu a má sinalização informativa existente no parque de estacionamento do Campo do Castelo, um prolema para visitantes que não conhecem a cidade.-----

---José Emílio Viana questionou o Presidente do Executivo sobre as diligências realizadas junto da Estradas de Portugal relativamente às placas identificativas de início/fim de localidade, instaladas em errada localização nas imediações dos acessos à Ponte sobre o Rio Lima, na Meadela.-----

---O Presidente do Executivo José Ramos prestou esclarecimentos relativamente às questões colocadas e deu nota de algumas diligências realizadas para resolução dos assuntos pendentes.-----

---Hugo Meira lembrou a necessidade de existência de sanitários públicos na cidade.-----

---O Presidente Rui Viana sugeriu a realização do habitual encontro de Natal entre os eleitos, a agendar para data oportuna.-----

---Não se verificaram intervenções do público.-----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 | Aprovação da acta da reunião n.º 10 Assembleia Freguesia de 18/09/2015 (documento 2) | **Aprovada** por maioria; três abstenções com Declaração de Voto (por motivo de não participação na sessão).-----

2 | Informação do Presidente (documento 3) | Não foram colocadas questões pelos membros da Assembleia.-----

3 | Apreciação e votação, relativa ao Regulamento Tabelas e Taxas para o ano 2016 (documentos 4) | O Presidente da Assembleia elogiou a melhoria, por parte do Executivo, com o envio de propostas acompanhando os respectivos documentos a avaliar pela Assembleia, em resposta a solicitação feita em sessão anterior.-----

---O Presidente do Executivo José Ramos apresentou breves esclarecimentos, destacando que apenas se verifica uma alteração no Regulamento de Taxas, nomeadamente no seu Artigo 11º.-----

---José Emílio Viana lembrou ser ilegal, em seu entendimento, a existência de Cartão de Feirante.-----

---José Ramos informou que o Cartão de Feirante não tem sido exigido, de modo a estimular a realização da feira por parte dos feirantes.-----

Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; um voto contra; três abstenções.-----

4 | Apreciação e votação, relativa às Grandes Opções do Plano, Plano Plurianual de Investimentos e Quadro de Pessoal para o ano 2016 (documentos 5; 6; 7) | O Presidente do Executivo referenciou o cumprimento

do Estatuto da Oposição conforme legalmente previsto. Apresentou breves esclarecimentos em várias rúbricas, destacando as transferências decorrentes de deliberações do Município.-----

----Américo Carvalhido questionou da hipótese de realização de obras na Rua do Poço Pescadouro, que não está contemplada nos documentos apresentados.-----

Sara Brota lembrou que o PSD foi acusado de fazer chicana política aquando da sua proposta de renegociação de um Acordo de Execução com o Município, aquando de uma exigência por parte de outras freguesias, começando por Barroelas do PS, que se sentiram injustiçadas e prejudicadas na distribuição das verbas. O tempo veio dar razão ao PSD e, conforme consta do Orçamento das Receitas, foi renegociada a Delegação de Competências, sem o Executivo o assumir, e a chicana política afinal valia 63 000 euros. Afirmou a inexistência de políticas direccionadas para a ----

José Emílio Viana questionou quais serão as obras prioritárias a realizar, já que o documento apresenta uma lista de obras que certamente a Câmara Municipal não irá concretizar na íntegra nem financiar a sua execução, por falta de capacidade, pelo que estas não deveriam ser todas referenciadas. Questionou a orçamentação de 300 000 euros em Actividades Recreativas.-----

----Hugo Meira referiu a importância da negociação com o Município dos dossiers e dos recursos, que no seu entender não acontece, com as freguesias a aceitar as condições que lhes são impostas, quando numa negociação séria há propostas e contrapropostas. Questionou da eventual deslocalização do Mercado para a antiga localização, referindo que a localização não será a melhor, alertando que também em capacidade de estacionamento o parque subterrâneo previsto não solucionará as necessidades para esta utilização. Solicitou esclarecimentos sobre as despesas de comunicação apresentadas nos documentos, opinando parecer-lhe possível, tendo em conta as instalações que conhece, obter uma redução de custos nesta matéria.-----

----Intervenção de Tiago Oliveira | “Relativamente ao documento apresentado, sobre o qual nos é solicitada reflexão e aprovação, o PSD não tem dúvidas que este apresenta vários méritos incontornáveis: cumprimento da legislação; rigor técnico, leia-se contabilístico; incremento da quantidade de informação disponibilizada; compromisso acrescido com a comunidade e com esta Assembleia, ou seja, estão referenciadas algumas intervenções e projectos prioritários, a concretizar desde que se cumpram as expectativas de receita e a palavra do Município. -----

----Pensamos que merece uma palavra especial para todo o trabalho e entrega do Sr. Presidente, e de resto, nas distintas funções, de todo o Executivo, nestes dois anos de mandato, de uma equipa renovada, que teve a árdua missão de enfrentar esta nova realidade de gestão autárquica, com os exigentes desafios e dificuldades inerentes.-----

----Merece ainda uma palavra especial o Sr. Presidente, pela sua familiaridade com as questões técnicas de contabilidade, que lhe permite esclarecer prontamente qualquer questão em plena assembleia, habitualmente sem hesitação; certamente será fruto não só de prévia competência profissional, mas também de muito trabalho numa nova realidade que não fazia parte do seu quotidiano. -----

----No entanto, não podemos deixar de referenciar inúmeras incoerências para com os alegados pressupostos subjacentes à sua elaboração, repetidamente enunciados, falta de informação ou referências a assuntos cujo debate nunca se verificou em reuniões de Executivo ou em sessões desta Assembleia, das quais deixamos alguns exemplos, com evidências do próprio documento. -----

----Desde logo, decorre da normalidade e do exercício responsável das suas funções e das suas competências a referida presença do Executivo numa variedade de reuniões referenciadas, nas diversas áreas funcionais da autarquia e com diversas entidades, pelo que se dispensaria a sua referência, tanto mais que estas são identificadas na Informação do Presidente em todas as sessões; mais relevante seria podermos conhecer os temas debatidos.-----

EDUCAÇÃO

- "Continuidade da proposta de transformação da antiga escola do ensino básico da Abelheira. Enquanto esta não for efectuada, prosseguiremos com as actividades das associações aí sediadas." De que proposta se trata? Para que servirá o edifício? Quais as entidades com actividade no local? O que lhes acontece em cenário de intervenção no edifício?-----

- "Pugnar junto da Polícia de Segurança Pública por uma maior vigilância." Onde estão os maiores problemas? Onde temos fragilidades? Quais são as nossas prioridades? -----

- "Pugnar junto do Município para dotar as escolas com mais auxiliares de acção educativa..." Onde estão as maiores necessidades? Que funcionários precisamos e onde? -----

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

ULSAM/CENTRO DE SAÚDE DA MEADELA

- "Julgamos que esta, dada a situação económica que o país atravessa, será uma solução menos onerosa do que a construção de um novo Centro de Saúde, já em tempos prometido." As instalações existentes são suficientes para as necessidades identificadas? Quais as valências em falta? Qual o corpo clínico existente? Qual o corpo clínico desejável, desde logo, para as valências actuais? Quais os custos envolvidos? Existem custos em potencial investimento por parte da freguesia? -----

HABITAÇÃO

- "Dinamização da (CSF) Comissão Social Freguesia...". Como? O que tem sido feito? Quais as actividades ambicionadas? Qual a evolução do investimento realizado nos últimos anos? -----

- "Fomentar a criação de parcerias com diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social da Freguesia e outros parceiros sociais, de forma a melhorar as respostas no apoio às famílias e potenciar novos projectos, nomeadamente com o (GAF) Gabinete de Atendimento à Família, Vicentinos e Cáritas." Excelente; mas quais as parcerias e projetos concretos existentes? Quais os projetos identificados para potencial implementação?-----

- "Apoio e identificação da população idosa que vive sozinha..." Como apoiamos hoje? Quantos idosos apoiamos? Temos a sua caracterização sócio-económica? Estão identificadas as suas carências? Qual o investimento realizado?--
Quais as necessidades de investimento previstas para a próxima década, tendo em conta as alterações demográficas expectáveis? -----

CULTURA

- "Vamos publicar o livro alusivo ao Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela..." Excelente. Estaremos na sua apresentação.-----

- "Continuaremos a apoiar poetas e escritores ou estudiosos da União das Freguesias..." Muito bem... mas com que

critérios? Com que critérios pode um escritor candidatar-se, de forma transparente, por exemplo, através do site, a um eventual apoio? E se for um pintor? Quais são as disciplinas possíveis? Pintura? Desenho? Como escoamos os livros cuja edição subsidiámos e que ficam em nossa posse? Qual o stock existente? As edições de sucesso não terão potencial para reedição? -----

- "Dar continuidade à realização de Tertúlias Culturais..." Mas afinal, é ou não a União das Freguesias a organizar as tertúlias culturais? Essa situação foi desmentida em reunião de Executivo.-----

ECONOMIA LOCAL, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- "Colaborar e dinamizar todas as iniciativas, dialogar com as Associações Empresariais, Município e Núcleos de Comerciantes no sentido de revitalizar o comércio local e dar vida própria ao centro histórico..." Quais as iniciativas que actualmente apoiamos? Qual o orçamento anual? Como auscultamos os comerciantes? Temos sido pró-activos junto das entidades a tentar perceber de que forma, se calhar com algum investimento superior, poderemos ser úteis? -----

- "A mudança do Mercado Municipal para o seu local de origem será a prioridade a ter em conta pelo Município para a revitalização do comércio local..." Desculpe, Sr. Presidente, mas quando foi o tema alvo de debate nesta União das Freguesias? E quando foi o tema alvo de debate na Freguesia de Santa Maria Maior, desde 2000? Que legitimidade acha o Sr. Presidente que tem para, de forma sub-reptícia neste documento, se referir à intenção de demolição do Edifício Jardim? Afinal temos uma opinião... ou o Sr. Presidente parece ter, e parece querer legitimá-la às escondidas, não se percebe com que intenção, sobre o Edifício Jardim, assunto que não foi referenciado no programa eleitoral de nenhuma força política, nem tão pouco debatido em qualquer órgão! Vamos então debatê-lo de forma séria? O que conhece do assunto? Conhece estudos de avaliação económico-financeira realizados? Ignora o impacto e os custos pessoais desastrosos decorrentes do longo processo para os atuais e anteriores proprietários e arrendatários? Ou apenas lê os cabeçalhos das notícias? Quer avaliar o grau de satisfação sobre o processo junto dos fregueses afetados? Acha que o Mercado vai funcionar no local? Acha que as famílias fazem compras como faziam na década de 90? Sabe quantas empresas familiares e empregos se perderam foram destruídos pela forma e custos imputados aos comerciantes ao longo deste processo? -----

- "Melhorar as condições da zona industrial da Praia Norte e Meadela, de forma a torná-las atractivas para investidores, podendo desta forma criar os postos de trabalho tão necessários." O que podemos fazer? Quais as prioridades? O Município tem um plano publicamente publicitado há muito; temos outras propostas para apresentar?

DESPORTO

- "As colectividades desportivas lutam com dificuldades financeiras e de instalações...". Quais as nossas prioridades? Quais os investimentos possíveis no nosso património? Sabemos quantos atletas apoiamos? Qual o nosso investimento por atleta? Quanto era no início do mandato? Para onde queremos ir? Que clubes e modalidades têm constrangimentos que podemos mitigar com investimento? Não podemos melhorar apoios a clubes com protocolos de partilha de recursos, por exemplo de viaturas de transporte? -----

JUVENTUDE

Não temos uma única ideia vocacionada para a juventude? Uma actividade que seja? Já nos colocamos no papel de

um jovem curioso e empenhado que leia estes documentos? O que pensaríamos ao ler este documento? Será que ficará motivado para conhecer o nosso trabalho ou querer apresentar propostas? -----

AMBIENTE E SALUBRIDADE | ÁGUAS BALNEARES

- "Acompanhar o desenvolvimento do projeto da Proteção Costeira do Litoral Norte". De forma velada, refere-se o documento à intervenção na Praia Norte. Então, por várias vezes o Sr. Presidente recusa-se a debater o projeto existente, apesar da atempada chamada de atenção para a ilegalidade da mesma, e atreve-se a qualificar o assunto, como prioritário neste documento? Apoiar o projecto pessoalmente ou é o Executivo no seu todo? ----- Poderíamos enunciar outras situações, mas o mais relevante é que, certamente, temos capacidade para fazer melhor e temos dois anos para o concretizar. -----

----A CDU não pode fugir a debates e a responsabilidades (séria negociação de Acordos de Execução; Praia Norte; Edifício Jardim; outros) que aparentemente parecem não lhe interessar, e subrepticamente, com a identificação destes assuntos de forma habilidosa e não explícita, tentar legitimar neste documento o apoio político desta Assembleia, com argumentos que mais do que nunca se revelam agora falaciosos, afinal porventura desde sempre mal-intencionados, como por exemplo de não se tratar de iniciativas desta autarquia ou de desconhecimento dos projetos.-----

----Relembramos que, simultaneamente, a CDU nunca se coibiu de apresentar para discussão outros temas cujas competências de administração ou capacidade de intervenção nos são remotas, reduzidas ou inexistentes (Serviço Nacional de Saúde, defesa da Escola Pública, Estaleiros Navais de Viana do Castelo), e que sem preconceitos ideológicos, nunca recusamos debater, tendo-se verificado muitas vezes o apoio unânime desta Assembleia. -----

----No entanto, precisamos de ser mais pró-activos e criativos, precisamos de ouvir as entidades e os agentes económicos que não nos procuram. As soluções têm de ser encontradas em conjunto com estes; não podemos estar a decidir apoiar apenas as solicitações que nos chegam à porta, temos de sair da nossa casa. Temos de ter parâmetros de avaliação e indicadores para perceber a evolução dos investimentos. Temos de ter objetivos nos indicadores que pretendemos alcançar a cinco ou dez anos, naquilo que podemos influenciar dentro das nossas competências. Temos de ter a ambição de ter mais participação pública nas Assembleias e nas reuniões do Executivo. O PSD está disponível para colaborar ainda mais do que foi possível até aqui.-----

----O PSD abster-se-á na votação do documento." -----

----O Presidente do Executivo José Ramos prestou vários esclarecimentos. Relativamente aos Acordos de Execução informou que a União das Freguesias recebe o somatório dos montantes anteriormente recebidos isoladamente.-----

----Esclareceu que a União das Freguesias tem assumido, sem financiamento para tal, as reparações do parque infantil da Marina, dando prioridade à garantia de segurança para as crianças; os parques deixarão de ter manutenção e poderá ser denunciada a situação. Relativamente à toponímia, sendo competência das freguesias, o Município anunciou sem auscultação a Rua da Fábrica do Chocolate. Tem sido feito investimento onde há falhas nas placas de identificação das artérias, também da responsabilidade do Município. Os 300 000 questionados referem-se a ATL's de Verão para crianças. Relativamente às comunicações, informou que apenas agora foi concluída a fusão das três autarquias e existiam três contratos, estando a ser preparada a revisão dos serviços contratados, previsivelmente

com redução de custos. Defendeu que os orçamentos são elaborados dependentes de pressupostos de receitas a cumprir, incluindo transferências de IMI, FFF, DGAL, do Município, bem como interpretando as intenções do Orçamento Geral do Estado. Referiu que as obras do Município foram incluídas no documento porque houve abertura para a sua execução, na sequência de diálogo com o Presidente do Município. Relembrou que a União colaborou com 12 500 euros para o piso sintético no campo de futebol na Cova e que, na abertura da época balnear em 2014, com o atraso das obras por parte do Município foi esta União quem financiou as obras sem comparticipação. O Município é pressionado porque os fregueses nos solicitam soluções para os problemas, mas se se aguardasse o financiamento municipal não se fazia nada. A União avança o financiamento para servir as pessoas. Informou que a Escola da Abelheira está entregue ao Grupo Folclórico de Viana do Castelo. As Guias vão alterar a sua sede para Monserrate, existindo várias solicitações para a sala por estas abandonada; será adaptado o protocolo à futura utilização e poderá acolher uma nova entidade, tendo a União realizado a reparação de um edifício que não é sua propriedade. Quanto à PSP sabe o que é necessário; há dificuldades em algumas das muitas solicitações mais comuns: ambiente, limpezas de terrenos, o Programa Escola Segura, pedidos de atuação e cumprimento da Lei do Ruído. Referiu a preocupação da população com a extensão do Centro de Saúde; foi contactado o Dr. Franclim Ramos, com representação do Município através da Chefe de Gabinete do Presidente, tendo sido dada a garantia de que as instalações não serão encerradas. Há também problemas de resposta devido à aposentação do Dr. Guerreiro, de urgente necessidade de resolução; não existe resposta do Município a este problema, possivelmente estão preocupados com outras questões. -

----José Emilio Viana negou que o Presidente do Município não tenha preocupações com a saúde, afirmando que José Ramos está a confundir responsabilidades. Relembrou que a Praia Norte permitiu a relocalização de indústrias localizadas no centro da cidade e que não cabe ao município instalar indústrias. Afirmou que os equívocos do Presidente decorrem da aplicação da Lei 75/2013 publicada pelo Governo PSD/PP, sem o devido envelope financeiro para as juntas, cuja responsabilidade não é do Município. Afirmou ser sua convicção que, de acordo com os constrangimentos orçamentais, não poderão ser executadas todas as obras referidas no documento, pelo que o Presidente do Município não terá assumido este compromisso.-----

----O Presidente José Ramos reafirmou que a União das Freguesias fez diligências em colaboração e em articulação com o Município, nunca tendo referido ter o Município responsabilidade pelo hipotético encerramento do Centro de Saúde na Meadela. Sobre as obras nas ruas, há muitos melhoramentos a fazer e poucas requalificações de fundo. Referiu que toda a gente sabe quem fez a Lei 75/2013; sendo a lei autoria de outros, agora é para cumprir.-----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana esclareceu que a proposta referenciada por Sara Brota, de renegociação de um Acordo de Execução, apenas não foi discutida em Assembleia por ter sido inviabilizada em votação pelos membros presentes na sessão em causa.-----

----Proposta colocada a votação: **Aprovada** por maioria; um voto contra; cinco abstenções.-----

5 | Apreciação e votação, relativa à alteração do Artº. 23, do Regulamento do Cemitério da Meadela (documentos 8) | O Presidente do Executivo esclareceu que a alteração regulamentar proposta decorre de uma oportunidade de melhoria detectada recentemente com um caso concreto, de modo a evitar futuras situações semelhantes.-----

----Fernando Miranda propôs que a alteração regulamentar seja publicitada no local.-----

----Proposta colocada a votação: **Aprovada** por unanimidade.-----

6 | Informação de alteração de Toponímia (documento 9) | Pelo Executivo, Amadeu Bizarro informou que foram detetadas duas falhas nas Toponímia da Meadela (placa “Largo da Ronda Típica da Meadela” na Rua Padre Alfredo Guerreiro; Rua Coronel António Gonçalves Pires, indevidamente designada “Avenida...”), e que por se tratar de ilegalidades têm de ser resolvidas, incluindo a remoção ou substituição das placas existentes com as indevidas identificações, nunca aprovadas em órgãos autárquicos.-----

----Américo Carvalhido deu razão a Amadeu Bizarro relativamente à necessidade de retificação; referiu que Avenida Coronel António Gonçalves Pires sempre foi a designação conhecida na Meadela. Do mesmo modo, afirmou conhecer há décadas a designação “Largo da Ronda Típica da Meadela”.-----

----Alberto Abreu afirmou que estas designações são muitas vezes discutíveis. Relativamente ao primeiro caso, pelas dimensões da artéria só pode tratar-se de uma rua e não de uma avenida. Relativamente à segunda situação, lembrou que sempre que se verifica uma alteração de toponímia há sempre uma designação anterior que fica prejudicada; tendo ali nascido a associação e sendo ali a sede, pode ser Largo da Ronda Típica da Meadela.-----

---- Francisco Carvalhido afirmou que sempre conheceu a designação Avenida Coronel António Gonçalves Pires.-----

Fernando Miranda referiu que a associação não nasceu naquele local.-----

----José Emílio Viana lembrou que existiu uma placa, com caravela, com a designação Avenida Coronel António Gonçalves Pires, instalada pelo Município.-----

Amadeu Bizarro informou que para se alterar a primeira situação para avenida os residentes seriam obrigados a alterar todos os seus documentos oficiais, pois a Conservatória apenas reconhece a designação de rua, e poderiam ser imputados os custos destas alterações à Freguesia, pelo que a placa deverá ser substituída. Disse não estar disponível para ser insultado novamente, repetindo-se os episódios provocados pelas alterações decididas pelo ex-Presidente do Município Defensor Moura, que unilateralmente decidiu designar o Passeio das Mordomas da Romaria e a Rua Amália Rodrigues.-----

----O Presidente Rui Viana questionou o Executivo se pretendia apresentar uma informação ou uma proposta à Assembleia.-----

----O Presidente do Executivo confirmou que a intenção foi apenas de prestar uma informação.-----

O Presidente Rui Viana confirmou que o Executivo apresentou uma proposta à Assembleia.-----

Alberto Abreu referiu ter interpretado isto como proposta. Não sendo essa a intenção, pode ser retirada ou transformada e eventualmente vir novamente para aprovação posteriormente.-----

Tomás Ribeiro opinou que o Executivo tem poder para repôr a legalidade, parecendo-lhe o texto uma passagem de responsabilidade para a Assembleia.-----

----Amadeu Bizarro esclareceu definitivamente que a intenção foi apenas de informar a Assembleia, sendo que as decisões necessárias, de modo a cumprir a legalidade, foram tomadas pelo Executivo.-----

O Presidente Rui Viana aceitou a proposta de alteração à Mesa por parte do Executivo, sem oposição por parte da Assembleia, que se manifestou devidamente esclarecida.-----

----Rui Viana aproveitou para informar que a Comissão de Toponímia se encontrava em pleno funcionamento, após as designações dos membros do PS e do PSD que a integrarão, respectivamente José Emilio Viana e Tiago Oliveira.-----

7 | Alienação de Património (documento 10) | O Presidente do Executivo prestou alguns esclarecimentos relativamente aos veículos em causa e ao estado dos mesmos, que fundamentam a sua alienação.-----

Américo Carvalhido referenciou que o tractor da Meadela já foi muito utilizado, não se justificando a sua continuidade na freguesia, propondo que se realize uma proposta de venda ao Município ou aos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico, que o poderão rentabilizar, evitando uma desvalorização maior do mesmo na posse desta União.--

----Proposta colocada a votação: **Aprovada** por unanimidade.-----

8 | Outros assuntos de interesse para a Freguesia | José Filgueiras apresentou uma proposta de constituição de um grupo de trabalho para elaboração de um estudo do património material e imaterial da União das Freguesias, dando como exemplos a recolha de informação sobre os troços da Estrada Real, as estradas municipais, os caminhos velhos, bem como as vivências diárias da população, as suas profissões, as tarefas domésticas e agrícolas ou outros fenómenos como os assaltos.-----

----Tiago Oliveira elogiou a proposta e manifestou interesse em colaborar no desenvolvimento da mesma, se oportuno.-----

----Francisco Carvalhido lembrou a importância da difusão de informação para esclarecimento da população sobre a nova legislação relativa à aplicação de fitofármacos.-----

C | PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO | Não se verificaram intervenções do público.-----

----O Presidente da Assembleia Rui Viana solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **Aprovada** por unanimidade.-----

----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão por volta das vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos.-----

| O Presidente

(António Rui Viana Fernandes da Ponte)

| O Presidente

(Tiago Fernandes de Oliveira)

| O Presidente

(Isabel Maria Oliveira Cardoso)